

A CULTURA DA MANDIOCA NO ESTADO DE RONDÔNIA



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Porto Velho - RO

A CULTURA DA MANDIOCA NO ESTADO DE RONDÔNIA

12,
984



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
de Porto Velho
UEPAE Porto Velho
Porto Velho, RO

EMBRAPA.UEPAE Porto Velho. Documentos, 14.

Exemplares deste documento podem ser solicitados a:

EMBRAPA.UEPAE Porto Velho
BR-364, Km 5,5
Caixa Postal, 406
78900 - Porto Velho, RO

Editor: Comitê de Publicações da EMBRAPA/UEPAE Porto Velho

Oliveira, Francisco Nelsieudes Sombra

A cultura da mandioca no estado de Rondônia. Por
to Velho, EMBRAPA-UEPAE Porto Velho, 1985.

1Op. (EMBRAPA.UEPAE Porto Velho. Documentos,
14).

1. Mandioca-Cultura-Brasil-Rondônia. I. Empresa
Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Exe
cução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho,
Porto Velho, RO. II. Título. III. Série.

633.682

© EMBRAPA, 1985

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
INTRODUÇÃO	06
ASPECTOS DE PRODUÇÃO	08
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	08
ÁREA DE PLANTIO, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	08
LITERATURA CITADA	10

Produced with ScanTOPDF

A CULTURA DA MANDIOCA NO ESTADO DE RONDÔNIA

Francisco Nelsieudes Sombra Oliveira*

APRESENTAÇÃO

Verifica-se no Estado de Rondônia a necessidade de um Programa de Pesquisa dirigido no sentido de modificar o aspecto sócio-econômico da cultura da mandioca, tendo em vista a baixa produtividade das cultivares tradicionais.

Para superar esse entrave a pesquisa, através da EMBRAPA-UEPAE de Porto Velho, tem procurado identificar genótipos superiores que possam contribuir para o aumento do rendimento médio da cultura.

O presente trabalho descreve a situação da cultura no Estado, no que diz respeito aos aspectos tecnolôgicos e econômicos.

* Eng^o. Agr^o. MSc. em Agronomia, Pesquisador da EMBRAPA-Unidade de Execu^{ção} de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE/Porto Velho), Caixa Postal 406. CEP 78900. Porto Velho, RO

INTRODUÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma euforbiá ceae de origem americana, cultivada desde a antigüidade. Assume posição destacada na atual conjuntura mundial em razão do alto teor de carboidratos existentes em suas raízes, usadas como matéria-prima para vários produtos industrializados (álcool anidro, amido, farinha de mesa, etc) e, também, na alimentação humana e animal. Pode ser cultivada na faixa tropical compreendida entre os paralelos de 30 graus de latitude norte e sul, suportando altitudes que variam desde o nível do mar a cerca de 2.000m na região equatorial.

As taxas de consumo mostram que pelo menos em 14 países a mandioca constitui alimento básico na dieta alimentar, servindo à subsistência de aproximadamente 500 milhões de pessoas.

Em Rondônia, verifica-se a necessidade de conhecimentos específicos sobre a cultura de mandioca para condução de uma exploração mais racional e, assim, ofertar aos produtores uma alternativa do uso da matéria prima. A exemplos de outros Estados da região norte, a mandioca é explorada a nível de subsistência, com raras exceções em Rondônia.

O percentual comercializado deve-se ao excedente do que o produtor retirou para o consumo in natura, sendo o aumento da produção devido à incorporação de novas áreas, em detrimento da produtividade.

Essa baixa produtividade é decorrente de uma série de fatores, dentre os quais se destacam:

- Cultivo feito em quase sua totalidade por pequenos produtores, conferindo-lhe situação de cultura de subsistência;
- Não há garantia de absorção da produção após a safra;
- Plantio feito em sua maioria fora da época recomendada;
- Inexistência de seleção de maniva-semente com relação à idade, sanidade, diâmetro e tamanho;
- Insuficiência de preços reais, remunerativos e estáveis aos produtores;
- Preparo do solo e práticas culturais inadequadas;
- Controle insuficiente de doenças e pragas;
- O tradicionalismo dos agricultores em relação ao cultivo, tem tornado difícil a adoção de técnicas para melhoria da produtividade.

Procurando contornar estes problemas, a UEPAE de Porto Velho, já em 1984, iniciou as atividades com a introdução de novas cultivares e clones, dando ênfase particular ao aumento da produtividade com uso de tecnologia de baixo custo. Atualmente, a Empresa dispõe de um Banco de Germoplasma de mandioca com 85 cultivares.

Através de técnicas de melhoramento, essas cultivares serão testadas para concluir se é possível sua substituição sobre o material atualmente em uso pelos produtores.

Este documento se propõe a caracterizar a atual situação da cultura no que diz respeito aos aspectos de produção.

A mandioca e seus sub-produtos constituem a ali- mentação básica do rondoniense, sendo a cultura explorada em toda área do Estado.

Estima-se que 75% da produção de raiz em Rondônia seja transformada em farinha, quantidade considerada insuficiente para o abastecimento interno uma vez que a cultura contribui com 21% da dieta alimentar da população. Dessa forma, o déficit é satisfeito com importações em sua maioria oriunda do Maranhão (EMBRAPA/EMATER, 1981).

A maior parte das raízes produzidas é beneficia- da nos próprios locais de produção em farinha de mandioca e polvilho. Realiza-se esse beneficiamento em pequenas unidades rústicas denominadas "casas-de-farinha". O pro- cesso de produção utilizado é o mais rudimentar possível, desempenhando a mão-de-obra papel preponderante.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

As maiores concentrações com a cultura estão nos municípios de Porto Velho (19,3%), Colorado D'Oeste (18,5%) e Guajará Mirim (14,9%), sendo a produção deste último ex- portada ao mercado consumidor da Bolívia em quase sua tota- lidade.

ÁREA DE PLANTIO, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Em Rondônia, no ano de 1970 foram plantados 735 ha de mandioca, com uma produção de 12.670 t de raízes. No en- tanto, a ocupação de novas áreas agricultáveis e o grande fluxo migratório determinou um crescimento com a cultura

tanto em áreas como em produção. Já em 1980, foram plantados 17.886 ha com uma produção de 279.361 t de raízes coincidindo com a abertura de novas áreas, que neste período atingiu o ápice.

No ano agrícola 82/83 foram plantados 24.253 hectares com produção equivalente de 407.608 t de raízes, o que representa um aumento de 6,5% na área plantada em relação ao ano anterior. Para 1983 esperava-se um aumento de produção da ordem de 2,83% correspondente à uma área superior em 6,2% à safra anterior. No entanto, o rendimento médio decresceu em 3,9% em relação à safra 1981/1982. Essa queda de rendimento deveu-se principalmente, à utilização de áreas excessivamente utilizadas por outras culturas. As perspectivas para a safra 1984/85 são de um pequeno aumento na área plantada e na produção, tendo em vista o grande fluxo imigratório para o Estado neste período.

Verifica-se desse modo, que a cultura da mandioca em Rondônia tem se caracterizado pelo baixo índice de adoção de tecnologia. Entre as várias razões, deve-se ao fato do agricultor explorar a cultura com objetivos de subsistência do consumo familiar e geração de pequenos excedentes para a comercialização.

A falta de incentivo governamental (crédito e assistência técnica) não tem contribuído para adoção do acervo de tecnologias disponíveis.

Em contraste a essa realidade, o aproveitamento da cultura dentro do PRÓALCOOL, tornou possível a sua exploração, conduzida de modo racional, absorvendo tecnologia e possibilitando altos rendimentos, tal como se verifica no Projeto SINOP-Mato Grosso do Norte.

A orientação técnica da pesquisa e o financiamento das instituições de fomento industrial, sem dúvida poderiam encorajar a exploração de todas as possibilidades industriais da mandioca, dando um grande impulso à cultura, robustecendo, dessa forma, a economia do Estado com uma eventual fonte de divisas.

Espera-se, assim, que essas orientações apresentadas possam servir de estímulo no planejamento futuro do desenvolvimento da cultura e da indústria da mandioca no Estado de Rondônia.

LITERATURA CITADA

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA. Porto Velho, EMBRAPA/EMBRATER, 1981. 15p. (Sistema de produção. Boletim, 350).

Produced with Scantopdf

Produced with ScanTOPDF